

Dor Crônica

Tratamento da dor crônica e das crises de agudização com analgésicos não opióides e opióides. O uso de analgésicos cronicamente nesta situação deve ser feito com critério, pois poderá ser inefetivo (ex: fibromialgia), poderá piorar o quadro (ex: enxaqueca se transformando em cefaléia medicamentosa), poderá levar a efeitos colaterais (ex: insuficiência renal ou úlcera com antiinflamatórios) ou poderá levar a dependência e adição no caso dos opióides

Incluir
medicações
adjuvantes

Dor oncológica

Dor funcional

Dor Neuropática

Dor Nociceptiva

Podem ser necessárias múltiplas terapias farmacológicas e não farmacológicas, que podem incluir altas doses de analgésicos opióides. É freqüentemente necessário o apoio de profissionais especializados no tratamento da dor, além de equipe multidisciplinar.

Presença de
depressão, ansiedade
ou insônia?

antidepressivos
tricíclicos (ex:
amitriptilina,
nortriptilina,
imipramina e
clomipramina)

Usar
antidepressivos
tricíclicos ou
anticonvulsivantes
(ex: carbamazepina
e gabapentina)

Freqüentemente respondem
aos antidepressivos tricíclicos,
sendo o uso mais bem
estabelecido na profilaxia da
enxaqueca, na cefaléia
tensional e na fibromialgia.

A prioridade é o uso de analgésicos não opióides. Analgésicos opióides devem ser usados preferencialmente apenas nas crises de agudização. Se houver associação com ansiedade ou depressão considerar o uso de antidepressivos tricíclicos